

# César Ades

Aparecida Angélica  
Zoqui Paulovic Sabadini

Instituto de  
Psicologia,  
Universidade  
de São Paulo

Artigo



**Resumo:** Este artigo é uma homenagem ao ilustre professor César Ades (1943-2012). Etólogo, Especialista em comportamento animal, Ades foi professor titular do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), atuando como docente do Departamento de Psicologia Experimental. O artigo descreve parte de sua rica vida acadêmica e profissional e apresenta, de forma resumida, sua trajetória na Universidade de São Paulo, como aluno, professor, pesquisador e orientador e sua atuação como administrador no Instituto de Psicologia e no Instituto de Estudos Avançados, além de sua atuação na Academia Paulista de Psicologia e em sociedades científicas. São destacados a importância de suas contribuições para a área de Psicologia e seu respeito pela vida, pelas pessoas e pelos animais.

**Palavras-chave:** César Ades (1943-2012). Memória. Psicologia. Universidade de São Paulo.

**Abstract:** This article is a tribute to the illustrious professor César Ades (1943-2012). Ethologist and an expert in animal behavior, Ades was a professor at the Institute of Psychology of the University of São Paulo (IPUSP), working as a lecturer in the Department of Experimental Psychology. The article describes part of his rich academic and professional life and presents a brief trajectory of his career at the University of São Paulo as a student, teacher, researcher, advisor, and his position as an administrator at the Institute of Psychology and the Institute for Advanced Studies, in addition to his role at the Paulista Academy of Psychology and scientific societies. Finally, it highlights the importance of his contributions to the field of psychology and his respect for life, people and animals.

**Keywords:** César Ades (1943-2012). Memory. Psychology. University of São Paulo.

**Resumen:** Este artículo es un homenaje a el ilustre profesor César Ades (1943-2012). Etólogo, experto en comportamiento animal, él fue un enseñante del Instituto de Psicología de la Universidad de São Paulo (IPUSP), trabajando como docente en el Departamento de Psicología Experimental. Describe parte de la riqueza de su vida académica y profesional. Muestra un resumen de su carrera en la Universidad de São Paulo, como estudiante, profesor, investigador, mentor, y su papel como administrador en el Instituto de Psicología y en el Instituto de Estudios Avanzados, además de su posición en la Academia Paulista de Psicología y sociedades científicas. Destaca la importancia de sus contribuciones al campo de la psicología y de su respeto por la vida, por la gente y los animales.

**Palavras clave:** César Ades (1943-2012). Memoria. Psicología. Universidad de São Paulo.

César Ades, ao apresentar o capítulo *Explorando o Comportamento Animal*, escreve: “Não costumo prestar muita atenção ao trajeto percorrido ao longo dos anos, deixo-me absorver pelos projetos do momento, que são muitos e que representam o desafio e a esperança” (2010, p. 66). E assim era César Ades, sempre entusiasmado com novos projetos e desafios e sempre pronto a aprender, conversar, ensinar e compartilhar seus aprendizados. Acredito que venha desse seu jeito de ser sua grandiosidade e generosidade como ser humano, sua rica e diversificada produção intelectual, sua notável vida profissional, marcada pela arte de ensinar e de orientar e pela multiplicidade de ideias e de realizações, além de sua grande paixão pela vida e pela ciência.

Leitor de Fernando Pessoa, como ele sempre dizia e citava, acreditava que cada pessoa reunia dentro de si muitas facetas: “Sou leitor de Fernando Pessoa, acredito que cada pessoa junte em si faces diversas...” (2010, p. 66). Escrever sobre César Ades é poder escolher entre o pesquisador, professor, orientador, administrador, editor e seu envolvimento com sociedades científicas, entre outros aspectos, embora essas faces se misturem e se confundam. No entanto, em virtude da amplitude de sua vida acadêmica e profissional, aventurei-me apenas a construir de forma resumida uma narrativa que apresentasse um pouco de algumas das diversas faces de César Ades. Optei, então, primeiramente, por apresentar o grande pesquisador e ilustre professor e seguir com alguns episódios de sua rica, ética e

Participar desse momento com o Conselho Federal de Psicologia (CFP), junto aos autores dos trabalhos contemplados no Prêmio Monográfico César Ades: Desafios para o Futuro da Psicologia foi uma grande honra. Agradeço assim, ao CFP, em especial à professora Marilene Proença, pelo convite e oportunidade.

construtiva trajetória, contextualizando, assim, sua relevância para a Psicologia brasileira.

Etólogo, Especialista em comportamento animal, César Ades foi professor titular do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), atuando como docente do Departamento de Psicologia Experimental e do Programa de Pós-Graduação em Neurociências e Comportamento. Ades foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento da expansão da Etologia no Brasil, introduzida pelo seu orientador e amigo de longos anos, professor Walter Hugo de Andrade Cunha. Tornou-se assim “referência nacional e internacional na área de Etologia” (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. (IPUSP, 2012).

Em conversas informais, gostava de dizer: “... *minha área de pesquisa é a curiosidade...*”. Usava a expressão em tom de brincadeira, principalmente quando o assunto era *bichos*. Mas realmente a curiosidade foi um de seus grandes interesses de pesquisa. O desejo pelo saber, o interesse e o encanto pela “capacidade que os animais têm de fazer o que fazem, ajustando-se ao contexto” podem ser observados ainda em sua adolescência, quando estava com 13 anos de idade:

... de férias em Alexandria, numa casa com um grande quintal, descobri num arbusto uma bela aranha de teia que eu passei a observar, lançando insetos e outros itens não comestíveis, cutucando-a de diversas maneiras, para ver como reagiria. Parecia-me incrível que um animal deste tamanho conseguisse fazer, com tanta perfeição, tudo o que fazia. ( Ades, 2010, p. 67)

Assim, não é exagero dizer que sua grande curiosidade, em relação à observação do comportamento, vem desde Alexandria.

## Do Cairo para São Paulo

Filho de Tewfik Ibrahim Ades e de Celine Cesar Sassoon, César Ades nasceu no Cairo, Egito, em 08 de janeiro de 1943. O professor relata, em alguns artigos, entrevistas e conversas, lembranças ensolaradas de sua infância e dos seus primeiros estudos feitos no *Lycée Français du Caire*.

No ano 1958, aos quinze anos, com os pais e os irmãos, Mireille e Alberto, veio para o Brasil. Em 1965, aos 22 anos, Ades naturalizou-se brasileiro. Em São Paulo, cursou as “duas últimas séries do grau médio na seção francesa do Liceu Pasteur”. Do seu estimulante último ano, em 1960, nessa escola, cita lembranças carinhosas das aulas de Mme Josette Balsa e seu encanto pelas suas “densas aulas”. (Ades, 2010, p. 67).

César Ades, pai de “duas meninas”, como ele dizia em conversas informais e em textos dedicados às filhas, sempre demonstrou ser um *pai coruja*. Referia-se a elas sempre com muito amor, carinho e orgulho: Lia Ades Gabbay, “psicóloga clínica e estudiosa dos problemas de alimentação”, e Tatiana Ades, “uma escritora vivamente interessada por Psicologia”. ( Ades, 2010, p. 66).

## Uma trajetória de mais de 50 anos na USP

### Formação

César Ades frequentou e se dedicou à Universidade de São Paulo por mais de 50 anos. Referia-se ao Instituto de Psicologia

“Fascinou-me a teia de fios geometricamente dispostos e a precisão de seu comportamento de caça... a etologia precoce praticada com uma aranha de teia num jardim em Alexandria eram bases antigas para a motivação que eu senti de imediato...” (Ades, 2010, p. 74; *Psicologia e Biologia*, 2011).

como o “*local onde me criei*”. Como aluno de graduação do curso de Psicologia, ingressou na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP (FFCL-USP) no final de 1960. No ano 1965, quando ainda estava no quarto ano do curso, foi contratado para a cadeira de Psicologia Social e Experimental, iniciando assim suas atividades como professor (Ades, 2010). Em 1969, defendeu seu mestrado, *A Retenção dos Itens Irrelevantes numa Tarefa de Busca Visual*, sob a orientação da professora Dora Selma Fix Ventura. No ano 1973, Ades defendeu sua tese de doutorado, *A Teia e a Caça da Aranha Argiope Argentata*, sob a orientação do professor Walter Hugo de Andrade Cunha, e, em 1991, concluiu sua livre-docência com o trabalho intitulado *Instinto e Aprendizagem na Aranha Argiope Argentata*. Em 1994, tornou-se professor titular do IPUSP.

## O fascínio por pesquisar, aprender, ensinar, orientar e contar

César Ades trabalhou em suas pesquisas e orientações com “quase 60 espécies de animais” (Menandro, 2010). Começou pesquisando o comportamento exploratório com ratos brancos, no porão do palacete da Alameda Glette, onde foram ministradas parte das aulas de Psicologia Experimental, da cadeira de Psicologia Social e Experimental, cuja chefe era a prof<sup>a</sup>. Annita de Castilho e Marcondes Cabral. Como ele conta, as aranhas vieram depois, quando recebeu de Walter Cunha, em uma caixa de papelão, uma aranha: “Fascinou-me a teia de fios geometricamente dispostos e a precisão de seu comportamento de caça... a

etologia precoce praticada com uma aranha de teia num jardim em Alexandria eram bases antigas para a motivação que eu senti de imediato...” (2010, p. 74; *Psicologia e Biologia*, 2011).

Desse período anterior à criação do Instituto (década de 60), César Ades deixou muitas histórias registradas em artigos, entrevistas e relatos informais. Como ele sempre dizia, “*histórias existem para ser contadas*”, principalmente quando as histórias trazem experiências e contribuições. Sobre a Glette, gostava de contar suas pesquisas efetuadas no pequeno laboratório instalado por ele, as reuniões de grupo iniciadas com Walter Hugo, com Arno Engelmann e depois com Fernando Leite Ribeiro e outros colegas, as primeiras lições sobre Etologia clássica, com as obras de Tinbergen e Lorenz e o “formigueiro de Walter Cunha”. Na rua Maria Antonia, os momentos relevantes das aulas sobre Análise Experimental do Comportamento, ministradas pelos professores Rodolfo Azzi e Gil Sherman eram narrados com entusiasmo. Ades gostava de falar de seu encontro com o professor americano Fred S. Keller, pesquisador que introduziu a Análise do Comportamento no Brasil, e a quem definia como “*o americano mais brasileiro que conheci!*” E depois, com a criação do Instituto de Psicologia, em 1969, houve as históricas pesquisas realizadas no bloco 10 (B10).

Na pós-graduação, sob sua orientação, “formaram-se 32 Mestres e 23 Doutores”. Seus orientandos tinham diversas formações acadêmicas: psicólogos, veterinários, biólogos, zootecnistas. Ades orientou,

também, vários trabalhos de iniciação científica. Na graduação do IPUSP, ministrou por muitos anos a disciplina Motivação e Emoção, com os professores Emma Otta e Eduardo B. Ottoni (IPUSP, 2012).

## O acadêmico administrador

César Ades foi diretor do IPUSP (2000-2004). Durante sua gestão, aprovou o projeto pedagógico do atual currículo do Curso de Graduação em Psicologia, inaugurou o Bloco F, com novas salas de docentes e novos laboratórios, e o Bloco E, e iniciou as obras do prédio onde fica hoje a administração; foi, também, vice-diretor do IPUSP, de 1998 a 2000 e coordenador do Laboratório de Etologia do IPUSP. Ades firmou intercâmbios científicos e acadêmicos com o *Laboratoire d'Éthologie Expérimentale et Comparée*, Paris XIII, e com a Unidade de Investigação em Eco-Etologia do Instituto Superior de Psicologia Aplicada de Lisboa, além de prestar colaboração e assessoria para agências de fomento, como a Fapesp, a Capes e o CNPq e para outras universidades e sociedades científicas (IPUSP, 2012); de 2008 a janeiro de 2012, foi diretor do Instituto de Estudos Avançados da USP (IEA-USP).

## A preservação da memória institucional no IP

A forte vocação de César Ades para o estudo da memória em suas diversas abordagens fez com que se dedicasse, também, à memória institucional; assim, fundou o Centro de Memória do IPUSP (CM-IPUSP), em 2001, durante sua gestão enquanto diretor do Instituto, e foi seu coordenador

até março de 2012. Participei, com César Ades, dessa “gratificante aventura”, desde a criação do CM. Assim, organizamos eventos e exposições e escrevemos, com o objetivo de resgatar e divulgar a memória da Psicologia na USP. No ano 2008, idealizamos o site do Centro, inaugurado oficialmente em agosto de 2011. César Ades era também fascinado por esse projeto. Lembro-me que, quando finalizávamos a organização de um evento, uma exposição, ele vibrava diante de cada conquista; adorava observar e admirar o material conseguido para uma determinada exposição e comentava as fotos e os documentos com entusiasmo. Ades aproveitava esses momentos para contar histórias vividas e, através de suas palavras, transmitia todo um conhecimento acumulado e vivenciado sobre a história da Psicologia na Universidade. Conviver e escutar o professor César sempre foi para mim um rico e constante aprendizado...

Aproveito o assunto memória para falar um pouco sobre o *contador de histórias*. Professor César sempre falava que as histórias e as experiências de vida deveriam ser contadas... ou anotadas, de preferência em forma de diário, mas que poucas pessoas se preocupavam com esse tipo de registro e poucas pessoas contavam suas histórias. Mas ele, ao contrário, gostava de contar histórias e estava sempre atento às pessoas, aos animais, ao universo de modo geral. Com sua máquina fotográfica, sempre presente, registrava diversos momentos, e, com sua caderneta entre as mãos, anotava seus compromissos, histórias, diálogos... Assim, além de seus trabalhos publicados, deixa, também, escritos e fotografias, um rico acervo a ser explorado.

## A biblioteca do IPUSP

Professor César, como todos o chamavam, era um frequentador assíduo da Biblioteca Dante Moreira Leite, do IPUSP. Podemos dizer que na biblioteca ele se sentia em casa... Não era difícil encontrá-lo à porta antes do horário de entrada dos funcionários. Durante muitos anos, tivemos o prazer de conviver com esse grande e querido amigo na biblioteca – um amigo que adorava estar no meio dos livros, das revistas, das pessoas... Como citado por Ribeiro (2012), as bibliotecas eram para ele “campos abertos”, o local onde ele ficava horas e horas percorrendo corredores e estantes, “desde bem jovem, lendo, aprendendo, pensando...” (p. 16).

## Sua diversificada produção acadêmica

A vasta e diversificada produção de César Ades envolve a autoria de artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais, livros e capítulos de livros, resenhas de livros, anais e resumos apresentados em diversos eventos, artigos em revistas de divulgação e em jornais, entre outros. Como nos relata Ribeiro (2012), César Ades “falou, pensou e escreveu sobre a memória em diversos momentos de sua riquíssima vida acadêmica. E fez essas três coisas – falar, pensar e escrever – acerca de um vasto conjunto de outros assuntos psicológicos, etológicos e psicoetológicos...” (p. 15).

## César Ades, a Academia Paulista de Psicologia, a Psicologia e as crianças

Em 22 de agosto de 2008, assumiu a cadeira número 19 da Academia Paulista de

Psicologia (APP), cujo patrono é o pediatra Pedro de Alcântara, e Haim Grünspun, psiquiatra, seu último ocupante. Ambos “dedicaram sua carreira ao estudo e à defesa da criança”. Embora em diferentes campos de atuação e épocas distintas, vale lembrar a semelhança da atuação dos acadêmicos. Assim, ressalto uma outra faceta de César Ades: seu amor, carinho e respeito pelas crianças, como ele dizia, “os adultos de amanhã”. Foi com esse interesse pelos jovens que deixou, também, contribuições publicadas na revista *Ciência Hoje das Crianças*.

A seguir, cito alguns trechos do discurso de posse, que retratam o César que todos nós conhecemos: “Eis-me de beca, um pouco desconfortável para quem costuma andar de manga de camisa...”; “Depois de uma longa jornada, sempre entusiasmado pela pesquisa e pelo ensino em Psicologia, sinto-me gratificado de me ver integrado ao grupo dos que sempre batalharam para construir a Psicologia brasileira...” (2008, p. 179). Quanto à Psicologia, ressalta:

Sou otimista quanto à Psicologia no Brasil. Ela se desenvolveu de uma maneira impressionante desde a época em que me senti original, quase excêntrico, por assumir que eu seria psicólogo e em que entrei impressionado, para as primeiras aulas, no prédio da Maria Antonia. Cursos, especializações, mestrados e doutorados, revistas e publicações, intercâmbios, sociedades científicas, Conselhos, ANPEPP, enfim tudo indica um momento de pujança... É, para a Psicologia, um momento de especial importância, um momento que eu entendo como uma *passagem*, em que cabe a ela assumir-se como projeto. Estamos todos acostumados às diferentes maneiras de se fazer Psicologia. É talvez uma das primeiras lições que o estudante

“Depois de uma longa jornada, sempre entusiasmado pela pesquisa e pelo ensino em Psicologia, sinto-me gratificado de me ver integrado ao grupo dos que sempre batalharam para construir a Psicologia brasileira...”  
(Ades, 2008, p. 179).

de graduação aprende, a de que os seus professores pensam diferentemente uns dos outros. Há um charme nesta multiplicidade e talvez a intranqüilidade que dela decorre, fundamentando muito do que é criativo na área. Por causa de sua diversidade interna é que a Psicologia abre-se para a interdisciplinaridade. Não posso queixar-me, disso fui beneficiário: pude estudar o comportamento de muitos animais, da aranha ao primata, num instituto de Psicologia. (p. 179)

## Outras relevantes contribuições

César Ades foi presidente e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Etologia (SBEt), da qual foi fundador, e membro da Federação de Sociedade de Biologia Experimental e da *International Council of Ethologists*; coordenou a *XXVIII International Ethological Conference*, em 2003, da *International Society of Comparative Psychology* e foi, também, editor da *Revista de Etologia* desde a sua criação (1998) e membro do conselho editorial das revistas *Behavior and Philosophy* e *Acta Ethologica*. No período de 1992 a 2002, foi membro da Comissão Executiva da revista *Psicologia USP*, publicação editada desde 1990 pelo IPUSP. (IPUSP, 2012).

César Ades contribuiu de forma expressiva em projetos de pesquisa e várias publicações científicas; presença constante na mídia, participou de vários programas de televisão, como *Globo Repórter* e *Programa do Jô*, entre outros.

Gostava de falar sobre Darwin, de ler suas obras e apresentá-lo. Como citado por ele:

Tenho tentado mostrar o quanto a Psicologia está presente no pensamento de Darwin, desde o início de sua carreira, desde a época dos cadernos em que lançava notas

intuitivas a respeito da diversidade e da transformabilidade das espécies vivas. Não havia, em seu pensamento, uma ruptura entre o domínio da vida e o domínio da mente... (2010, p. 87)

## Sua última apresentação

Tivemos a alegria de compartilhar momentos agradáveis com o professor César Ades e de ouvi-lo no dia 07 de março, um dia antes do seu acidente, no Salão de Estudos Lígia A. Amaral, da Biblioteca do IPUSP, onde apresentamos a palestra *O Centro de Memória do IPUSP* aos calouros 2012. E foi com elegância, entusiasmo, paixão e muita emoção que ele falou aos calouros sobre a importância do resgate da memória e sobre o trabalho realizado pelo Centro de Memória do IPUSP. Como sempre, foi uma palestra memorável, que marcou sua última apresentação em público.

## César Ades, uma grande perda...

No dia 15 de março de 2012, vários canais da mídia – televisão, rádio, internet, jornais... – anunciavam a perda do grande cientista, e, como noticiou a *Folha de S. Paulo*, “Morre César Ades, o Mestre da Mente Animal” (Lopes & Castro, 2012). César Ades faleceu no dia 14 de março de 2012, vítima de um atropelamento sofrido no dia 08 de março. Para falar desse triste acontecimento, retomo aqui algumas sábias e comoventes palavras de Guerreiro de Carvalho: “... Não se morre aos 69 anos quando ainda se tem um longo caminho pela frente e toda uma juventude acumulada para ser usada...” (2012). E com certeza professor César tinha ainda

muitas coisas para realizar, finalizar e novos projetos para iniciar... e a energia de uma juventude exteriorizada no seu cativante jeito de ser.

## O legado de César Ades

Professor César deixa saudades... Mas, apesar dessa grande perda, ele nos deixa grandes e boas lembranças de muitos momentos compartilhados e de ricas contribuições para a memória da Psicologia e da Biologia...

Deixa a área de Etologia com diversos seguidores formados por ele, deixa em seus alunos sua marca e ricos ensinamentos que estão sendo compartilhados em diversas áreas, e ainda para aqueles que o ouviram e que com ele conviveram um grande legado: suas histórias, experiências e belos exemplos a serem seguidos. Professor César deixa assim ricos ensinamentos... e a bela herança de amar e de viver intensamente e com muita alegria, assim como ele viveu!



**Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini**

Bibliotecária, chefe da Seção de Preservação Histórica da Biblioteca Dante Moreira Leite, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), coordenadora do Centro de Memória e do site do CM-IPUSP, São Paulo – SP – Brasil.

E-mail: angeliczps@gmail.com

**Endereço para envio de correspondência:**

Biblioteca Dante Moreira Leite, do Instituto de Psicologia da USP. Avenida Professor Mello Moraes, 1721, Cidade Universitária. CEP: 05508-030. São Paulo, SP.

## Referências

- Ades, C. (2008). Pedro de Alcântara, Haim Grünspun e a defesa da criança. Discurso de posse na Academia Paulista de Psicologia. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, 28(02/08), 178-186.
- Ades, C. (2010). Explorando o comportamento animal. In A. M. de Q. Pérez-Ramos (Org.), *O legado da psicologia para o desenvolvimento humano – 2ª fase: resgate da vida e obras dos acadêmicos titulares, através de depoimentos e DVDs* (pp. 66-91). São Paulo: Academia Paulista de Psicologia.
- Guerreiro de Carvalho, N. (2012). *Um grande amigo que parte para outros mundos*. Recuperado de Blog da Vovó Neuza, <http://vovoneuza.blogspot.com.br/>
- Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). (2012). *Comunidade IPUSP*. Recuperado de [www.ip.usp.br/portal/](http://www.ip.usp.br/portal/)
- Lopes, R. J., & Castro, C. M. de. (2012, 16 de março). Morre César Ades, mestre da mente animal. *Folha de S. Paulo*. Recuperado de <http://www1.folha.uol.com.br>
- Menandro, P. R. M. (2010). *Homenagem a César Ades*. (Homenagem prestada ao professor César Ades durante o I Encontro do Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento, no dia 23/09/2010). Recuperado de <http://www.usp.br/centrodememoriaip/>
- Psicologia e biologia. (Entrevista com César Ades por Renato R. Kinouchi & Maurício de C. Ramos). (2011). *Scientiae Studia*, 9(1), 189-203.
- Ribeiro, F. J. L. (2012). Meada de muitos fios: o legado de César Ades. *Revista de Cultura e Extensão USP*, 7, 15-18.